

Relatório de Auditores Independentes

**ENTIDADE: CEAPS - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO
SOCIAL E AMBIENTAL**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA PROCEDIDO NO BALANÇO PATRIMONIAL
DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.**

Santarém/PA

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	5
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
ASPECTOS TRABALHISTAS	7
ASPECTO CONTÁBIL	9
GUIAS DE RECOLHIMENTO DE ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	10
CONTROLES ADMINISTRATIVOS, CONTÁBIL E PATRIMONIAL	10
PROJETOS FIRMADOS NO PERÍODO E EM ANDAMENTO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	10
RECURSOS RECEBIDOS NO PERÍODO	13
RENDIMENTOS POR PROJETO NO PERÍODO	14
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016	15
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016	16
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016.....	17
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31.12.2017 E 31.12.2016	17
ANÁLISE DAS CONTAS CONTÁBEIS.....	23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

Ilmos (as) Senhores (as)
Diretores do **Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental**

Opinião sem Resalva

Examinamos as documentações contábeis do **CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental**, composto pelo Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do **CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sem Resalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação **CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC – e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada da apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo da elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria foi realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se suas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativo na auditoria as demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.
- Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e o Relatório de Auditoria

- ✓ Relatório da Administração.

A administração da entidade é responsável por essas informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações individuais não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma apresentada está distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

Recife (PE), 19 de março de 2018
AUDICONTA - Auditores e Consultores S/C
CRC (PE) 000546/O-4



Eliano Roberto de Lima
Auditor/ Contador – CRC (PE) 005976/O-0

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Apresentamos a seguir o resultado do trabalho de auditoria independente com relação à elaboração sobre os aspectos da situação social, contábil e fiscal, tomando como elemento básico o Balanço Patrimonial e suas Demonstrações de Resultado, das mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa, encerrado em 31 de dezembro de 2017, elaborado sob a responsabilidade de sua administração.
- 1.2. Nossos trabalhos foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, utilizando-se do sistema por amostragem, que compreendeu o exame sobre as operações, registros, documentos em geral, livros sociais, registros contábeis – aos quais se refere o item antecedente colocado à nossa disposição para este fim, bem como os controles internos da entidade.
- 1.3. De forma subsidiária aos objetivos do trabalho, relacionamos a seguir os pontos anotados no curso dos mesmos e que entendemos conveniente destacar, com as recomendações, conforme o caso, sobre os controles internos, procedimentos contábeis em geral e sobre outras situações e providências julgadas necessárias.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Razão Social

Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – CEAPS.

2.2. Forma de Entidade, Atos Constitutivos.

O CEAPS - Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental fundada em 17 de novembro de 1985 – foi constituído de forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, natureza filantrópica e sem vínculos político-partidário com a duração por tempo indeterminado, com sua última alteração do Estatuto registrado no 2º ofício de Registro de Títulos e documentos e Civil das Pessoas Jurídica sob o nº 12428 livro A-65-fls 19 em 22.12.2017.

2.3. Sede e Foro

A entidade tem sede e foro no município de Santarém – Estado de Pará – República Federativa do Brasil, situada à Rua Mendonça Furtado, 3979 – Bairro Liberdade – CEP: 68040-050 – Fone: (93) 3067.8000.

2.4. Administração

A última ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 21.09.2015 elegeu e empossou a Diretoria e o Conselho Fiscal para o quadriênio 03.10.2015 a 02.10.2019 a qual foi registrada sob o nº 10872 – Livro A-57-fls 63 e 64 em 15.10.2015 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, que ficou assim constituído:

Diretoria	
Presidente:	Rodrigo José de Sampaio Leite Filho
Vice Presidente:	Otávio Dantas de Carvalho
1ª Secretária:	Marlúcia de Abreu Maia Kowal
2ª Secretária:	Maria Lúcia Bueno de Oliveira
1ª Tesoureira	Maisa Aparecida de Abreu Maia Cremonesi
2ª Tesoureiro	Carlos Henrique Dantas de Carvalho

Conselho Fiscal	Suplentes
Américo Nesti Júnior	Sílvia Ribeiro de Aquino
Sônia da Silva Lorenz	Francisco Marcondes Barreto
Márcia Ferreira Meireles	João Eduardo Canova

2.5. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ

Verificamos o CNPJ sob nº 55.233.555/0001-75 e constatamos que o mesmo encontra-se atualizado junto a Secretaria da Receita Federal com seu representante legal Sr. Rodrigo José Sampaio Leite Filho.

2.6. Licença de Funcionamento – Alvará – Cadastro Nº 5.4.36866

Verificamos que o CEAPS encontra-se com processo em andamento junto a Prefeitura municipal de Santarém para renovação da licença de funcionamento para o exercício de 2018.

2.7. Sistema de Segurança Contra Incêndio

Verificamos que os extintores de incêndio foram recarregados conforme vistoria efetuada pelo Corpo de Bombeiros e emissão do auto de conformidade do processo Simplificado sob o número 41549 com validade até 09.10.2018.

2.8. Certidões Negativas de Débito junto aos Órgãos

Verificamos as certidões negativas apresentadas, as quais se encontram atualizadas junto aos órgãos:

Órgãos	Nº Certidão	Datas	
		Emissão	Validade
Proc. Geral Fazenda Nacional	08D3.D6ZE.71DB3E71	22.11.2017	21.09.2018
Caixa Econômica Federal – FGTS	2018013005263943765473	30.01.2018	28.02.2018
Secretaria Receita Estadual	702017080492261-1	09.10.2017	07.04.2018
Prefeitura Municipal de Santarém	25903	27.02.2018	28.05.2018
Justiça do Trabalho	142315633 / 2017	22.12.2017	19.06.2018

2.9. Utilidade Pública

Verificamos através da documentação de título de Utilidade Pública dos seguintes Órgãos:

Utilidade Pública Municipal: Lei 16902/2001 de 21.05.2001

Utilidade Pública Estadual: Não Possui

Utilidade Pública Federal: Portaria nº 266 de 24.02.2006 emitida pelo Ministério da Justiça.

2.10. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Verificamos que a Secretaria Nacional de Assistência Social através da portaria nº 122 de 22.06.2017 e com fundamento na portaria do MDS nº 710 de 30.09.2010, deferiu a nomeação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social por atenderem os requisitos legais constantes na lei 12101/2009.

Certificação através do processo nº 71000.043064/2015-38 e parecer técnico número 47951 e validade de 28.05.2015 a 27.05.2018

2.11. Procurações

- a) Verificamos as Procurações de 01.07.2016 do **Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – CEAPS** representado pelo Presidente Rodrigo José Sampaio Leite Filho e da Tesoureira Maisa Aparecida de Abreu Maia Cremonesi, constituindo como bastantes procuradores a Tibério Alloggio, Wander Luis Soares da Silva e Adriana Rodrigues Pontes com amplos poderes para:
- 1) Representar ativa e passivamente o CEAPS em juízo ou fora dele junto aos órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais;
 - 2) assinar prestações de contas dos convênios;
 - 3) levar e expor a Assembléia os relatórios propostas e contas relativas as atividades da entidade;
 - 4) abrir contas, movimentar contas, dar quitação e executar toda e qualquer operação bancária junto a quaisquer banco;
 - 5) efetuar as contratações necessárias para o desenvolvimento dos programas de atividades;
 - 6) escolher assessores e nomeá-los;
 - 7) autorizar despesas e pagamentos;
 - 8) decidir sobre assuntos da competência da Diretoria ad referendum

9) sempre em conjunto, possam emitir assinar, cheques, enfim, praticar todo e qualquer ato necessário ao fiel cumprimento do presente mandato (validade da procuração 4 anos).

2.12. Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém

Verificamos que o **CEAPS** encontra-se inscrita sob o nº 008 / 2002 e regular junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém conforme declaração emitida pelo órgão em 06.02.2018.

2.13. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDCA

Verificamos que o **CEAPS** encontra-se inscrita na COMDICA sob o nº 012 / 2000 e regular junto ao órgão certificado que a entidade desenvolve programas de apoio sócio educativo em meio aberto com crianças e adolescentes.

2.14. Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social - SEMTRAS

Verificamos a declaração para fins de requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social junto ao Ministério do Desenvolvimento Sociais de combate a Fome que os serviços prestados pelo CEAPS são gratuitos para os usuários.

3. ASPECTOS TRABALHISTAS

3.1. Livro de Inspeção do Trabalho - LIT

Verificamos o Livro de Inspeção do Trabalho de nº 01 e constatamos que não houve fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Emprego após nossa última visita.

3.2. Livro de Registro de Empregados - LRE

Examinamos o Livro de Registro do Trabalho – LRE nº 01 e 02 contendo 100 folhas, os quais encontram-se atualizados.

Relacionamos a seguir o pessoal contratado de acordo com o que preceitua a Legislação Trabalhista em vigor:

Funcionários	Datas		Função	Carga	Tipo de	Livro fl.
	Admissão	Demissão		Horária Semanal	Contrato	
Manoel Altamir de Sá Neves	01.10.01	-	Assist. Administrativo	44h	CLT	1/3
Caetano Scandinnavino Filho	01.08.02	-	Gerente Geral	44h	CLT	1/4
Elis Lucien Rodrigues Barbosa	03.05.04	-	Operador de Rádio	44h	CLT	1/8
Silvanei Rodrigues Correia	05.10.07	-	Téc. Org. Comunitária	44h	CLT	1/23
Davide Dompermaier	10.01.08	-	Coord. Ecoflora	44h	CLT	1/25
Paulo Henrique Lima	01.04.08	-	Coord. Inclusão Digital	44h	CLT	1/31
Paula Cristina Golvin Matos	01.04.10	-	Recepcionista	44h	CLT	1/56
João Carlos Dombroski	01.06.12	-	Tec. Org. Comunitária	44h	CLT	1/72
Tibério Alloggio	01.08.12	-	Coord. Núcleo Org. Com.	44h	CLT	1/73

Funcionários	Datas		Função	Carga Horária	Tipo de Contrato	Livro fl.
	Admissão	Demissão				
Alexandre Gaudino Imbiriba	02.05.2013	31.11.2017	Tec. Campo	44h	CLT	1/75
Sebastião Alves dos Santos	01.10.2013	-	Zelador	44h	CLT	1/82
Mara Gisele Correa de Siqueira	01.10.2013	-	Tec. Campo	44h	CLT	1/83
Wander Luis Soares da Silva	01.10.2013	-	Contador	44h	CLT	1/84
Raimundo Henrique Cursino Martins	01.10.2013	-	Tec. Campo	44h	CLT	1/85
Valdemar Guimarães Paz	01.10.2013	-	Tec. Campo	44h	CLT	1/86
Edna Reis Costa Araujo	02.01.2014		Gestor de PMAS	44h	CLT	1/88
Livaldo Sarmiento da Silva	02.01.2014		Tec. Org. Comunitária	44h	CLT	1/89
Francisco Sales Ferreira Junior	03.02.2014		Tec. de Campo	44h	CLT	1/94
Everton Martins de Lima	01.04.2014		Assist. Administrativo	44h	CLT	1/96
Moiacir Imbiriba Rodrigues	01.04.2014		Tec. de Campo	44h	CLT	1/98
José Wivies Santos de Sousa	02.05.2014	28.12.2017	Marinheiro Florestal	44h	CLT	2/02
Rosivaldo Lopes Santos	02.05.2014	Afastado INSS	Marinheiro Florestal	44h	CLT	2/04
Jair Dourado Lopes	01.10.2014		Tec. de Campo	44h	CLT	2/08
Walter Oliveira da Silva	02.03.2015		Téc. Campo	44h	CLT	2/11
Caroline Peixoto Pilleti Spinola	01.08.2015	09.10.2017	Gestora Pedagógica	44h	CLT	2/13
Glauce Oliveira Lima	01.08.2015		Téc. Em Informática	44h	CLT	2/14
Steve Marqueen Fernando Souza da Silva	01.09.2015		Gestor do CEFA	44h	CLT	2/15
Ednalva Santos de Sousa	01.10.2015		Faxineira	44h	CLT	2/16
Nelson Rodrigues Pontes	01.02.2016		Motorista	44h	CLT	2/17
Carlos André Ferreira Souza	01.02.2016		Assist. Administrativo	44h	CLT	2/18
Arivan Figueiredo Vinente	01.06.2016		Téc. Informática	44h	CLT	2/19
Adriana Rodrigues Pontes	01.11.2016		Administradora	44h	CLT	2/20
Jarine Rodrigues Reis	01.02.2017		Gestora de Projetos	44h	CLT	2/21
Laurimar Lopes	01.02.2017		Téc. de Campo	44h	CLT	2/22
Alailson Sousa Rego	01.06.2017	31.12.2017	Téc. de Campo	44h	CLT	2/23
Lenilza Farias	01.06.2017	31.12.2017	Téc. de Campo	44h	CLT	2/24
Paulo Silvano de Sousa Martins	01.06.2017	31.12.2017	Téc. de Campo	44h	CLT	2/25
Daliane Lopes de Sousa	01.06.2017		Téc. de Campo	44h	CLT	2/26
Adervania Socorro Prado Melo	01.07.2017	31.12.2017	Téc. de Campo	44h	CLT	2/27

3.3. Atestado de Saúde Ocupacional

Verificamos que os atestados de saúde de alguns funcionários encontram-se atualizados.

3.4. Quadro de Horário de Trabalho

Verificamos o Quadro de Horário de Trabalho e constatamos que o mesmo encontra-se atualizado.

3.5. CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Verificamos o CAGED do período examinado e qual confrontamos com o Livro de Registro de Empregados, rescisões de contrato de trabalho e constatamos a seguinte movimentação:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Início 2017	32	32	34	34	34	34	38	39	39	39	38	37	32
Admissão 2017	0	2	0	0	0	4	1	0	0	0	0	0	7
Demissão 2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	7
Final 2017	32	34	34	34	34	38	39	39	39	38	37	32	32

3.6. RAIS – Relação Anual e Informação Social

Confirmamos a entrega da RAIS ano base 2016 conforme recibo nº 2272391248 de 10.03.2017, enquanto do ano base 2017 estava sendo confeccionada para ser entregue junto ao Ministério do Trabalho e Emprego dentro do prazo.

3.7. Folhas de Pagamento

Examinamos as folhas de pagamento do período examinado e constatamos sem anormalidades quanto ao seu pagamento.

3.8. Declaração Escolar e Carteira de Vacinação

Verificamos que o setor de recursos humanos vem solicitando semestralmente a declaração escolar, como também a carteira de vacinação dos filhos dos empregados que recebeu salário família. Constatamos que a documentação acima encontram-se regular.

3.8. Rescisões de Contrato de Trabalho

Examinamos as Rescisões de Contrato de Trabalho do período e constatamos que as mesmas foram homologadas sem restrições quanto ao seu pagamento, relacionadas a seguir:

Funcionários	Datas		Verbas Rescisórias	Multas Rescisórias	Total	Causa do Afastamento	Homologado P/ M. Trabalho
	Admissão	Demissão					
Caroline Peixoto Pilleti Spinola	01.08.2015	09.10.2017	2.031,41	-	2.031,41	Pedido de Demissão	Sim
Alexandre Gaudino Imbiriba	02.05.2013	31.11.2017	3.493,89	3.928,92	7.422,81	Dispensa sem Justa Causa	Sim
Adervania Socorro Prado Melo	01.07.2017	31.12.2017	3.153,33	762,01	3.915,34	Dispensa sem Justa Causa	Não
Alailson Sousa Rego	01.06.2017	31.12.2017	4.191,62	1.062,28	5.253,90	Dispensa sem Justa Causa	Não
Lenilza Farias	01.06.2017	31.12.2017	1.621,88	398,13	2.020,01	Dispensa sem Justa Causa	Não
Paulo Silvano de Sousa Martins	01.06.2017	31.12.2017	2.546,67	637,37	3.184,04	Dispensa sem Justa Causa	Não
Total			17.038,80	6.788,71	23.827,51		

3.9. Aviso e Recibo de Férias

Examinamos os 30 (Trinta) Avisos e recibos de férias do período examinado e constatamos sem anormalidades quanto ao seu pagamento.

4. ASPECTO CONTÁBIL

4.1. Contabilidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações - Lei 6404/76, alteradas pelas Leis nº 11638/047 e nº 11941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), também foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

4.2. DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Verificamos as DCTF's do período examinado e constatamos que as mesmas foram entregues mensalmente junto a Secretaria da Receita Federal conforme recibos em seu arquivo.

4.3. DIRF – Declaração de Imposto de Renda na Fonte

Verificamos a DIRF, ano base 2017, e constatamos a sua entrega dentro do prazo à Secretaria da Receita Federal conforme recibo nº 06.16.81.0348-16 de 07.02.2018.

4.4. ECF – Escrituração Contábil Fiscal

Verificamos o recibo de entrega dentro do prazo do Imposto de Renda pessoa Jurídica – ECF junto à Secretaria da Receita Federal conforme em seu arquivo de 17.07.2017, período de apuração 01.01.2016 a 31.12.2016 quanto ao exercício de 2017 está em fase de confecção para sua entrega dentro do prazo.

5. GUIAS DE RECOLHIMENTO DE ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

5.1. Guias de INSS, FGTS e PIS S/ Folha, Imposto de Renda Fonte e ISS.

Verificamos as guias de recolhimento do período do exercício referente ao INSS, FGTS e PIS S/ Folha, Imposto de Renda na Fonte e ISS (Imposto Sobre Serviço), e constatamos que as mesmas foram recolhidas regularmente dentro do prazo legal pelos órgãos.

6. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, CONTÁBIL E PATRIMONIAL

6.1. Controles Administrativos

O controle de projetos e movimentação financeira se encontra informatizado, permitindo assim maior velocidade nas informações gerenciais, o que possibilita tomada de decisões com maior segurança por parte de sua coordenação financeira. A metodologia utilizada contempla informações para controle orçamentário, financeiro e administrativo, apresentando no momento, um nível satisfatório de segurança no acesso aos dados processados.

6.2. Análise da Aplicação dos Recursos e Documental

- Examinamos toda documentação da aplicação dos recursos do período os quais confrontamos com seus registros na contabilidade e extratos bancários e não encontramos quaisquer evidências de erros, que pudessem afetar o saldo apresentado nos demonstrativos financeiros dos projetos;
- Verificamos que toda documentação contábil estava suportada com cópia de cheque, recibos, notas fiscais, configurando uma documentação idônea e hábil para comprovação das despesas de cada projeto.
- As documentações analisadas estavam identificadas com o nome do doador e o número do projeto.

7. PROJETOS FIRMADOS NO PERÍODO E EM ANDAMENTO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

7.1.

FONTE: Fundação Telefônica – Vivo

CONTRATO Nº: 94-14

PROJETO CONEXÃO AMAZÔNICA – EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO TAPAJÓS

OBJETIVO: Dá continuidade na implantação da plataforma de desenvolvimento de empreendedorismo

VALOR DO PROJETO: R\$ 536.967,48

DATA DA ASSINATURA: 08.05.2014

PERÍODO DE EXECUÇÃO: até 30.04.2015

PRORROGAÇÃO: 4º Aditivo em 29.09.2015 até 31.03.2016

7.2.

FONTE: Fundação Telefônica – Vivo

OBJETIVO: Projeto Técnico

VALOR DO PROJETO: R\$ 473.494,00

DATA DA ASSINATURA: 19.02.2016

EXECUÇÃO ATÉ: 31.12.2016

TERMO ADITIVO E SUPLEMENTAÇÃO AO PROJETO

VALOR DA SUPLEMENTAÇÃO: R\$ 129.000,00

DATA DA ASSINATURA DO ADITIVO: 07.11.2016

EXECUÇÃO ATÉ: 31.03.2017

7.3.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

Nº CONTRATO: 004

OBJETIVO: Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATER a trabalhadores rurais assentados no âmbito da SR30.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 3.992.386,81 na seguinte forma:
R\$ 1.126.976,68 – no exercício de 2013
R\$ 2.307.039,98 – no exercício de 2014
R\$ 558.370,15 – no exercício de 2015

DATA DA ASSINATURA: sem data

7.4.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

Nº CONTRATO: 005

OBJETIVO: Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATER a trabalhadores rurais assentados no âmbito da SR30.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 3.175.448,07 na seguinte forma:
R\$ 795.138,70 – no exercício de 2013
R\$ 1.964.045,32 – no exercício de 2014
R\$ 558.370,15 – no exercício de 2015

DATA DA ASSINATURA: sem data

7.5.

FONTE: FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVERSIDADE - FUNBIO

CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DO PROJETO: Economia da Floresta – uma Iniciativa na Redex Tapajós Arapiuns

CONVÊNIO Nº: 135 / 2014

OBJETIVO: Estabelecer na região do baixo Amazonas um novo processo referencial de capacitação rural visando modificar de forma gradual, a atual dependência das práticas de corte e queimada em prol de empreendimentos e sistemas produtivos agroecológicos e florestais- integrados, sustentáveis e permanentes, que reduzam os impactos ambientais, o desmatamento, as emissões de GEE, fixando carbono, e ao mesmo tempo contribuindo com a segurança alimentar e elevando a renda familiar.

VALOR DO ORÇAMENTO: R\$ 12.000.644,34. Sendo Próprio II – R\$ 2.999.870,00 e Contrapartida – R\$ 900.774,34

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 12.11.2014

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 30 MESES, início de novembro de 2014 à 31 de Maio de 2017.

TERMO ADITIVO DE 06.07.2017: Prorrogado o projeto até 31.05.2018

7.6.

FONTE: FUNDO VALE

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº DE REFERÊNCIA: 091 / 2016

OBJETIVO: Gestão e responsabilidade, de ações de defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável por meio do projeto “ Centro floresta ativa no apoio à cadeias produtivas da sociobiodiversidade”.

VALOR DO ORÇAMENTO: R\$ 400.000,19.

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 12.05.2016

EXECUÇÃO DO PROJETO, RETROATIVO A 01.05.2016 ATÉ 31.12.2016 (8 ANOS).

7.7.

FONTE: AVINA-AMERICAS

Nº REFERÊNCIA: 2015-225

OBJETIVO: Contribuição de acesso ao abastecimento de águas em duas comunidades de Resex Tapajó-Arapiuns.

VALOR DO PROJETO: R\$ 64.965,00.

DATA DA ASSINATURA: 21.04.2016

EXECUÇÃO: 01.04.2016 a 31.03.2017

7.8.

FONTE: MOTT Foundation

PROJETO: Energia solar para Amazônia

Nº REFERÊNCIA: 2015-00698

VALOR DO PROJETO: U\$ 400.000,00.

DATA DA ASSINATURA: 16.11.2016

EXECUÇÃO: 01.10.2016 a 30.09.2018

7.9.

FONTE: MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 02/2017 – SESAN (Processo 71.000.081610 / 2017-001)

OBJETIVO: Implementação de tecnologias sociais de acesso a água para consumo humano na macrorregião da Amazônia legal para atendimento a família de baixa renda inscritas no cadastro único para programas sociais do Governo Federal, residentes no meio rural, privadas de acesso adequado a fonte de água potável.

VALOR DO PROJETO: R\$ 13.313.569,49.

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 28 de dezembro de 2017

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 28.12.2017 a 28.12.2018

DADOS BANCÁRIOS: Banco do Brasil S/A – agência 0130-9 – conta corrente 101597-4

7.10.

FONTE: Caritas Suíça

CONTRATO DE COOPERAÇÃO: Nº P180017

TÍTULO: Rede Juventude da Floresta Ativa.

VALOR DO PROJETO: CHF (Franco Suíços) = 204.937 equivalente a R\$ 649.700,00

Contrapartida CHF = 111.034 equivalente a R\$ 352.000,00.

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: S/ data

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01.01.2018 a 30.06.2019

DADOS BANCÁRIOS: Banco do Brasil S/A – agência 0130-9 – conta corrente 101191-X

7.11.

FONTE: AVINA-AMERICAS

Nº REFERÊNCIA: I-2017-01821 (Termo de Cooperação Técnico e Financeiro)

OBJETIVO: Trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável.

VALOR DO PROJETO: R\$ 20.375,00.

DATA DA ASSINATURA: 01.03.2017

EXECUÇÃO: 01.03.2017 a 30.06.2017

7.12.

FONTE: INSTITUTO COCA COLA BRASIL (ICCB)

TERMO DE PARCERIA: BR-2017-00289

OBJETIVO: Visa a implantação, execução e acompanhamento de pilotos em campo com soluções para acesso e tratamento de água nas comunidades e municípios de Santarém – Estado do Pará.

VALOR DO PROJETO: R\$ 150.000,00

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 01.09.2017

PERÍODO EXECUÇÃO: 21.09.2017 a 28.02.2018

DADOS BANCÁRIOS: Banco do Brasil S/A – agência 0130-9 – conta corrente 99134-1

8. RELAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS NO PERÍODO

Relacionamos a seguir os recursos recebidos no exercício de 2017.

Fontes	Data Crédito	Recursos Recebidos			Banco	Agência	C/C
		Exercício Anterior	2017	Total			
KAS	Recursos 2016	-	-		Brasil	0130-9	15572-1
	21.03.2017	-	19.000,00				
	17.05.2017	-	19.000,00				
	05.10.2017	-	18.126,46	56.126,46			
	Sub Total	-	56.126,46	56.126,46			
Fundo Vale	Recursos 2016	81.356,67	-	81.356,67	Brasil	0130-9	82496-8
Sub Total	81.356,67	-	81.356,67				
BMZ-LAZ	Recursos 2016	18.055,30		18.055,30	Brasil	0130-9	41758-0
Sub Total	18.055,30		18.055,30				
VIVO	Recursos 2016	67.776,65	-	67.776,65	Brasil	0130-9	58872-5
	12.01.2017		129.000,00	129.000,00			
	Sub Total	67.776,65	129.000,00	196.776,65			
ATER	Recursos 2016	738.049,08	-	738.049,08	Brasil	0130-9	84252-4
	06.07.2017		26.681,89				
	06.07.2017		87.493,81				
	16.02.2017		183.572,62				
	10.05.2017		51.025,62				
	13.07.2017		18.153,94				
	23.12.2017		124.164,86	491.092,74			
Sub Total	738.049,08	491.092,74	1.229.141,82				
Funbio	Recursos 2016	177.438,85	-	177.438,85	Brasil	0130-9	90096-6
	19.10.2017		653.435,00	653.435,00			
	Sub Total	177.438,85	653.435,00	830.873,85			
Doações P. Jurídica / P. Física	Recursos 2016	2.074.466,15	-	2.074.466,15	Brasil	0130-9	51159-5
	01.01.2017 a 31.12.2017	-	56.095,18	56.095,18			
	Sub Total	2.074.466,15	56.095,18	2.130.561,33			
Lázio / Itália	Recursos 2016	64.149,08	-	64.149,08	Brasil	0130-9	14681-1
Sub Total	64.149,08	-	64.149,08				
Avina	Recursos 2016	144.214,53		144.214,53	Brasil	0130-9	96831-5
	17.05.2017		30.739,38	30.739,38			
	Sub Total	144.214,53	30.739,38	174.953,91			
Fundo Vale Overhead	Recursos 2016	19.260,37		19.260,37	Brasil	0130-9	96350-x
	26.09.2016	-	-	-			
	Sub Total	19.260,37	-	19.260,37			
Doação Mapfre	Recursos 2016	51.855,00	-	51.855,00	Brasil	0130-9	82496-8
	Sub Total	51.855,00	-	51.855,00			
Doações Mott Overhead	Recursos 2016	175.670,85		175.670,85	Brasil	0130-9	97439-0
	27.10.2017	-	65.112,64	65.112,64			
	Sub Total	175.670,85	65.112,64	240.783,49			
Doações Mott Foundation	Recursos 2016	796.297,68		796.297,68	Brasil	0130-9	97438-2
	27.10.2017	-	256.387,36	256.387,36			
	Sub Total	796.297,68	256.387,36	1.052.685,04			
Coca Cola	20.12.2017	-	150.000,00	150.000,00	Brasil	0130-9	99134-1
	Sub Total	-	150.000,00	150.000,00			
Itaú Unibanco	24.04.2017	-	40.000,00		Brasil	0130-9	99042-6
	28.07.2017	-	23.000,00				
	23.11.2017	-	17.000,00	80.000,00			
	Sub Total	-	80.000,00	80.000,00			
Projeto Telefonica - Vivo	12.05.2017	-	146.088,60	-	Brasil	0130-9	99043-4
	20.10.2017	-	73.044,30	219.132,90			
	Sub Total	-	219.132,90	219.132,90			
TOTAL		4.408.590,21	2.187.121,66	6.595.711,87			

9. RENDIMENTOS POR PROJETO NO PERÍODO

Meses	Rubrica	R\$
Rendimentos de Aplicação		167.926,67
Jan a Dez/2017	Fundação Funbio	6.333,29
Jan a Dez/2017	Projeto Vivo	2.183,41
Jan a Dez/2017	Fundo Vale	1.340,31
Jan a Dez/2017	Doações	70.819,11
Jan a Dez/2017	BMZ / LA2	92,11
Jan a Dez/2017	Projeto ATER	50.958,92
Jan a Dez/2017	Avina	8.764,98
Jan a Dez/2017	Fundo Vale Overheard	601,80
Jan a Dez/2017	Lazio	112,83
Jan a Dez/2017	Mott Overheard	2.281,84
Jan a Dez/2017	Mott Foundation	23.560,01
Jan a Dez/2017	Fundação telefonica	878,06
Rendimentos de Poupança Demissional		11.093,15
Jan a Dez/2017	Fundo Vale	435,68
Jan a Dez/2017	BMZ / LA2	872,94
Jan a Dez/2017	Fundação Funbio	151,51
Jan a Dez/2017	Projeto Lázio	0,14
Jan a Dez/2017	Projeto ATER	1.957,83
Jan a Dez/2017	Projeto Vivo	2.142,86
Jan a Dez/2017	Doações	274,53
Jan a Dez/2017	Salário	4.716,99
Jan a Dez/2017	Fundo Vale Overheard	4,61
Jan a Dez/2017	Mott Foundation	163,00
Jan a Dez/2017	Avina	2,49
Jan a Dez/2017	KAS Eventos	0,12
Jan a Dez/2017	MAPFRE	134,83
Jan a Dez/2017	Mott Overheard	110,83
Jan a Dez/2017	Ficas Itaú	15,51
Jan a Dez/2017	Fundação telefonivas	109,28
Total		179.019,82

10. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL - CEAPS					
C.N.P.J. 55.233.555/0001-75					
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO					
Senhores Membros do Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais:					
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação V.Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017 e as respectivas Demonstrações Contábeis elaboradas nas formas da legislação vigente, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. O CEAPS é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 17 de novembro de 1985, e tem como objetivo apoiar processos participativos e integrados de desenvolvimento comunitário global e sustentado, contribuindo de maneira demonstrativa com experiências concretas na constituição de políticas sociais e ambientais na Amazônia, atendendo as pessoas mais necessitadas desta região, conforme especificado no relatório anual de atividades. Além das gratuidades concedidas, as doações foram aplicadas nas atividades operacionais da entidade.					
Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.					
Santarém (PA), 31 de dezembro de 2017.					
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS					
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 Em R\$ (Reais)					
ATIVO			PASSIVO		
	31.12.17	31.12.16		31.12.17	31.12.16
CIRCULANTE	R\$ 3.830.666,22	R\$ 4.591.727,56	CIRCULANTE	R\$ 258.874,15	R\$ 281.956,03
<i>Disponibilidades</i>	<i>R\$ 3.666.659,67</i>	<i>R\$ 4.409.227,56</i>	<i>Empréstimos Financiamentos</i>	<i>R\$ 141.000,00</i>	<i>R\$ 182.500,00</i>
Caixa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<i>Encargos Sociais Trabalhistas</i>	<i>R\$ 98.637,56</i>	<i>R\$ 98.644,02</i>
Banco c/Movimento	R\$ 56.957,58	R\$ 1.089.089,09	Férias a Pagar	R\$ 98.637,56	R\$ 98.644,02
Aplicações Financeiras	R\$ 3.394.095,28	R\$ 3.152.788,00	Obrigações Sociais	R\$ 18.283,85	R\$ 0,00
Poupança - Banco do Brasil	R\$ 215.606,81	R\$ 167.350,47	INSS à Recolher	R\$ 7.830,22	R\$ 0,00
REALIZÁVEL A C. PRAZO	R\$ 164.006,55	R\$ 182.500,00	FGTS à Recolher	R\$ 8.856,28	R\$ 0,00
<i>Créditos</i>	<i>R\$ 164.006,55</i>	<i>R\$ 182.500,00</i>	PIS à Recolher	R\$ 1.597,35	R\$ 0,00
Adiant. P/Funcionários	R\$ 9.030,00	R\$ 0,00	Obrigações Fiscais	R\$ 952,74	R\$ 812,01
Contas a Receber	R\$ 141.000,00	R\$ 182.500,00	ISS à Recolher	R\$ 952,74	R\$ 812,01
Contas a Receber do INCRA	R\$ 13.976,55	R\$ 0,00	NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.318.621,99	R\$ 4.160.316,83
NÃO CIRCULANTE	R\$ 391.211,00	R\$ 531.248,62	PROJETO A EXECUTAR	R\$ 3.318.621,99	R\$ 4.160.316,83
Imobilizado	R\$ 2.119.352,56	R\$ 2.169.352,56	Convênio Doações	R\$ 1.876.338,86	R\$ 1.952.064,33
Aparelhos & Equipamentos	R\$ 439.669,72	R\$ 439.669,72	Conv. Funbio	R\$ 285.141,48	R\$ 180.351,50
Computadores & Periféricos	R\$ 300.671,47	R\$ 300.671,47	Convênio Coca Cola	R\$ 102.926,93	R\$ 0,00
Ambulancha/Barco	R\$ 220.269,00	R\$ 270.269,00	Convênio Lazio	R\$ 63.595,91	R\$ 11.153,07
Direito Uso L. Telefônica	R\$ 2.253,94	R\$ 2.253,94	Convênio BMZ/LAZ	R\$ 0,00	R\$ 37.045,92
Imóveis	R\$ 316.908,41	R\$ 316.908,41	Convênio Projeto Vivo	R\$ 2.436,98	R\$ 103.874,89
Máquinas & Equipamentos	R\$ 239.315,85	R\$ 239.315,85	Convênio Avina	R\$ 48,62	R\$ 143.177,59
Móveis & Utensílios	R\$ 93.417,87	R\$ 93.417,87	Convênio Ficas Itaú	R\$ 13.701,02	R\$ 0,00
Terrenos	R\$ 134.504,85	R\$ 134.504,85	Convênio Fundo Vale	R\$ 0,00	R\$ 81.356,67
Veículos	R\$ 353.019,40	R\$ 353.019,40	Convênio Ater	R\$ 523.526,10	R\$ 809.421,91
Software	R\$ 19.322,05	R\$ 19.322,05	Convênio Mott Foundation	R\$ 443.493,33	R\$ 796.233,88
(-)Deprec. Acumulada	-R\$ 1.728.141,56	-R\$ 1.638.103,94	Convênio Mapfre	R\$ 0,00	R\$ 45.637,07
			Convênio Fundação Telefônica	R\$ 7.412,76	R\$ 0,00
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 644.381,08	R\$ 680.703,32
			Patrimônio Social	R\$ 953.331,08	R\$ 953.331,08
			Doações Patrimoniais	R\$ 79.582,77	R\$ 79.582,77
			Ajuste do Exercício Anterior	-R\$ 1.734.112,56	-R\$ 1.631.645,97
			Superávit/Déficit Acumulado	R\$ 1.279.435,44	R\$ 1.307.211,60
			Resultado do Exercício	R\$ 66.144,35	-R\$ 27.776,16
TOTAL DO ATIVO	R\$ 4.221.877,22	R\$ 5.122.976,18	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 4.221.877,22	R\$ 5.122.976,18
Santarém – Pa, 31 de Dezembro de 2017					
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.					
Rodrigo Jose Sampaio Leite Filho			Wander Luis Soares da Silva		
CEAPS			CRC - PA 013062/O-0		
CPF: 063.529.118-54			CPF: 511.256.922-00		

11. DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 2016- Em R\$ (Reais)		
RECEITAS	31.12.2017	31.12.2016
DOAÇÕES CONDICIONAIS	R\$ 3.132.274,39	R\$ 4.737.785,30
Doação Avina	R\$ 173.917,37	R\$ 154.228,77
Doação Konrad Adenauer Stiftung – KAS	R\$ 56.126,74	R\$ 74.500,00
Doação Fundo Vale Overhead	R\$ 0,00	R\$ 52.173,94
Doação Mapfre	R\$ 45.637,07	R\$ 56.720,00
Doação Regione Lazio/Itália	R\$ 63.653,07	R\$ 36.292,52
Doação Projeto Vivo	R\$ 232.874,89	R\$ 652.662,62
Doação Eco Turismo	R\$ 0,00	R\$ 8.177,58
Doação Mott Overhead	R\$ 65.112,64	R\$ 198.567,36
Doação LAZ/UE	R\$ 18.055,30	R\$ 979.248,43
Doação Fundo Vale	R\$ 81.356,67	R\$ 580.649,40
Doação Funbio	R\$ 833.786,50	R\$ 1.146.232,04
Doação Mott Foundation	R\$ 1.052.621,24	R\$ 798.332,64
Doação Coca Cola	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00
Doação Ficas Itaú	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00
Doação Kas Eventos	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00
Doação Fundação Telefônica	R\$ 219.132,90	R\$ 0,00
DOAÇÕES INCONDICIONAIS	R\$ 2.027.150,13	R\$ 2.218.237,23
Doação – RJURUDICA/PFISICA	R\$ 2.027.150,13	R\$ 2.218.237,23
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 179.019,82	R\$ 114.660,09
Receitas Financeiras	R\$ 179.019,82	R\$ 114.660,09
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	R\$ 1.314.491,20	R\$ 1.691.044,85
Doação Petrobras	R\$ 0,00	R\$ 209.591,73
Doação Ater	R\$ 1.314.491,20	R\$ 1.481.453,12
(-) Transferencia para Projeto a Executar	-R\$ 3.318.621,99	-R\$ 4.160.316,83
(-) Transferencia para Kas Eventos	-R\$ 4.324,15	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 3.329.989,40	R\$ 4.601.410,64
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 1.491.509,17	-R\$ 2.342.820,49
Despesas Avina	-R\$ 119.747,35	-R\$ 6.263,07
Despesas Konrad Adenauer Stiftung	-R\$ 19.739,26	-R\$ 33.867,12
Despesas Fundo Vale	-R\$ 19.673,29	-R\$ 238.163,55
Despesas Ecoturismo	R\$ 0,00	-R\$ 91,20
Despesas Doações Pessoa Jurídica	-R\$ 152.100,22	-R\$ 341.951,20
Despesas Reg. Lazio	-R\$ 670,25	-R\$ 29,00
Despesas Mapfre	-R\$ 46.353,66	-R\$ 4.843,04
Despesas Funbio	-R\$ 309.511,84	-R\$ 682.386,40
Despesas Mott Overhead	-R\$ 100.399,74	-R\$ 26.037,29
Despesas Administrativas	-R\$ 92.351,02	-R\$ 137.617,74
Despesas BMZ/LAZ	-R\$ 4.977,54	-R\$ 571.715,84
Despesas Projeto Vivo	-R\$ 54.113,52	-R\$ 275.550,18
Despesas Ficas Itaú	-R\$ 23.834,24	R\$ 0,00
Despesas Fundo Vale Overhead	-R\$ 19.862,17	-R\$ 24.304,86
Despesas Mott Foudation	-R\$ 367.485,39	R\$ 0,00
Despesas Konrad Adenauer Stiftung Eventos	-R\$ 20.472,36	R\$ 0,00
Despesas Coca Cola	-R\$ 47.473,07	R\$ 0,00
Despesas Fundação Telefônica	-R\$ 92.744,25	R\$ 0,00
CUSTO C/ FILANTROPIA – GRATUIDADES	-R\$ 988.236,84	-R\$ 1.454.582,46
Custo c/Formação	-R\$ 526.786,42	-R\$ 838.801,76
Custos c/Recursos Humanos	-R\$ 461.450,42	-R\$ 615.780,70
Custos c/Capacitação	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Custo c/Doação	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	-R\$ 784.099,04	-R\$ 831.783,85
Convênio ATER	-R\$ 784.099,04	-R\$ 689.270,11
Convênio Petrobras	R\$ 0,00	-R\$ 142.513,74
TOTAL DAS DESPESAS	-R\$ 3.263.845,05	-R\$ 4.629.186,80
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	R\$ 66.144,35	-R\$ 27.776,16
<i>Santarém – Pa, 31 de Dezembro de 2017</i>		
<i>As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>		
Rodrigo Jose Sampaio Leite Filho		Wander Luis Soares da Silva
CEAPS		CRC - PA 013062/O-0
CPF: 063.529.118-54		CPF: 511.256.922-00

12. FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 31.12.2016.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS		
FLUXO DE CAIXA FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
Em R\$ (Reais)		
Entidade: CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL-CEAPS		
Cidade: SANTARÉM	UF: PA	Telefone/FAX: (93) 3067-8000
FLUXO DE CAIXA	31.12.2017	31.12.2016
Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	R\$ 66.144,35	-R\$ 27.776,16
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação	R\$ 90.037,62	R\$ 118.456,01
Outros Itens	-R\$ 15.479,69	R\$ 615.261,39
Investimentos em Capital de Giro		
(Aumento) Redução de Ativos		
Créditos a Receber	-R\$ 18.493,45	R\$ 73.500,00
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-R\$ 41.500,00	-R\$ 73.500,00
Encargos Sociais e Trabalhistas	R\$ 18.418,12	-R\$ 29.157,68
Projetos a Executar	-R\$ 841.694,84	R\$ 1.609.079,66
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	-R\$ 742.567,89	R\$ 2.285.866,16
Atividades de Investimentos		
Investimentos em Ativo Imobilizado	-	-
Caixa gerado pelas Atividades de Investimentos	-R\$ 742.567,89	R\$ 2.285.866,16
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Reserva de Investimento	-	-
Caixa proveniente das Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) das Disponibilidades	-R\$ 742.567,89	R\$ 2.285.866,16
Saldo Inicial	R\$ 4.409.227,56	R\$ 2.123.361,40
Saldo Final	R\$ 3.666.659,67	R\$ 4.409.227,56
<i>Santarém – Pa, 31 de Dezembro de 2017</i>		
<i>As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>		
Rodrigo Jose Sampaio Leite Filho		Wander Luis Soares da Silva
CEAPS		CRC - PA 013062/O-0
CPF: 063.529.118-54		CPF: 511.256.922-00

13. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31.12.2017 E 31.12.2016.

Rubricas	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Superávit/Déficit Acumulado	Ajuste do Exercício	Total
Saldos em 31.12.2015	R\$ 953.331,08	R\$ 79.582,77	R\$ 1.272.734,42	-R\$ 1.605.700,34	R\$ 734.425,11
Ajuste do Exercício	-	-	-	-R\$ 25.945,63	-R\$ 25.945,63
Baixa e Doações Patrimoniais	-	-	-	-	-
Transferência Result.Anterior	-	-	R\$ 34.477,18	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	-	-R\$ 27.776,16
Saldos em 31.12.2016	R\$ 953.331,08	R\$ 79.582,77	R\$ 1.307.211,60	-R\$ 1.631.645,97	R\$ 680.703,32
Ajuste do Exercício	-	-	-	-R\$ 102.466,59	-R\$ 102.466,59
Baixa e Doações Patrimoniais	-	-	-	-	-
Transferência Result.Anterior	-	-	-R\$ 27.776,16	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	-	R\$ 66.144,35
Saldos em 31.12.2017	R\$ 953.331,08	R\$ 79.582,77	R\$ 1.279.435,44	-R\$ 1.734.112,56	R\$ 644.381,08
<i>Santarém – Pa, 31 de Dezembro de 2017</i>					
<i>As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>					
Rodrigo Jose Sampaio Leite Filho			Wander Luis Soares da Silva		
CEAPS			CRC - PA 013062/O-0		
CPF: 063.529.118-54			CPF: 511.256.922-00		

14. NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2017 E 31.12.2016.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Natureza Jurídica

O CEAPS é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 17 de novembro de 1985, e tem como objetivo apoiar processos participativos e integrado de desenvolvimento comunitário global e sustentado, contribuindo de maneira demonstrativa com experiências concretas na constituição de políticas sociais e ambientais na Amazônia, atendendo as pessoas mais necessitadas desta região, conforme objetivos traçados em Estatuto Social.

TÍTULOS PÚBLICOS DE QUALIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO PÚBLICO

- *Reconhecimento como entidade de Utilidade Pública Municipal através da lei 16902/2001 de 21.05.2001.*
- *O Ministério da Justiça reconheceu o CEAPS - Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental como entidade de Utilidade Pública Federal através da portaria Nº 266 de 24.02.2006.*
- *O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS concedeu ao CEAPS - Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS através do processo 71.000.000531/2010-21, com validade de 28.05.2010 à 27.05.2015.*

FINALIDADES

- *Promover técnica e atividades de desenvolvimento comunitário sustentável.*
- *Organizar e capacitar a participação popular na promoção ativa na cidadania da saúde e da educação de base e humana, identidade cultural.*
 - a) *Promover técnicas e atividades de desenvolvimento comunitário sustentável;*
 - b) *Organizar e capacitar a participação popular na promoção ativa da cidadania, da saúde e da educação de base humana, auto-ajuda, desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento da identidade cultural;*
 - c) *Desenvolver e aperfeiçoar os serviços de assistência básica e de gestão das políticas de maneira transparente e participativa, desenvolver atividades de educação, ensino e pesquisa;*
 - d) *Estimular e promover atividades artísticas e culturais de caráter educativo;*
 - e) *Desenvolver técnicas alternativas de aproveitamento dos recursos naturais de maneira racional e sustentável;*
 - f) *Fortalecer a identidade e valores culturais das comunidades de base, bem como seu patrimônio imaterial e artesanato;*
 - g) *Realizar cursos, eventos e estágios para interesses e colaboradores, acadêmicos e profissionais de áreas afins;*
 - h) *Promover ativa e permanentemente a melhoria das condições de vida;*
 - i) *Organizar e aprimorar sistema operacional que permita a auto-suficiência da entidade e a reaplicação e ganho de escala dos resultados positivos alcançados;*
 - j) *Colaborar com autoridades e instituições congêneres;*
 - k) *Agenciar, planejar, dirigir, executar e controlar projeto de desenvolvimento setorial ou econômico, conexos com objetivos do CEAPS, inclusive em forma associativa ou, ainda, como representante de órgãos nacionais e internacionais;*
 - l) *Defender os direitos da criança e do adolescente, dos jovens, das mulheres, dos idosos e de gênero; defender os direitos das minorias étnicas; defender os direitos das populações socialmente excluídas e /ou com necessidades especiais;*
 - m) *Defender o direito universal, comum a todas as pessoas, à promoção ativa e permanente de condições de vida e do bem estar físico, psíquico e social;*
 - n) *Defender o direito de caráter geral e socioeconômico, à remuneração digna pelo trabalho, à alimentação, e nutrição adequadas, à habitação, ao emprego, à educação básica, à saúde, à preservação do meio ambiente, à conservação dos valores culturais e ao respeito às formas de organizações própria das comunidades;*
 - o) *Defender a responsabilidade parcial, porém intransferível, da aplicação das técnicas propriamente ditas, na promoção ativa das populações e sua participação nas políticas públicas e movimentos sociais organizados de caráter geral;*
 - p) *Defender o direito e a responsabilidade das comunidades de base como agentes ativos e determinantes nas ações a ela dirigidas e nela desenvolvidas;*
 - q) *Defender o dever do poder publico na manutenção dos serviços de assistência básica e a corresponsabilidade da população na sua promoção;*
 - r) *Formar parcerias com entidade privadas e públicas;*
 - s) *Promover eventos e atividade de captação de recursos para cumprimento das finalidades estatutárias, sendo a renda dessas atividades e eventos totalmente revertida pra o desenvolvimento do CEAPS;*
 - t) *Promover atividades desportivas especialmente o esporte educacional e a inclusão social por meio do esporte em diversas modalidades;*

- u) Promover a comunicação popular e educativa, editar, publicar e distribuir, conforme legislação vigente, jornais, livros, revistas, periódicos, CDs e qualquer outra ferramenta de mídia;
- v) Prestar serviços de assistência técnicas, Extensão Rural e sócio – assistenciais para agricultores familiares, agroextrativas, quilombolas, etnias indígenas, ribeirinhos, povos tradicionais, sobretudo população de baixa renda e em situação de pobreza externa.
- w) Desenvolver atividades de ensino e pesquisa. Promover o acesso à água limpa e segura, ao saneamento básico e à energia elétrica, de preferências de fontes renováveis, como direitos humanos fundamentais.
- x) Promover atividades de recuperação de áreas degradadas, restauração reposição florestal, reflorestamento, redução das emissões de gases de efeito estufa e de adaptação as mudanças climáticas.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis dos exercícios sociais de 2016 e 2015, a entidade adotou as leis de Nº 11638/2007, 11941/09, que alterou os artigos da lei Nº 6404/76 no que se refere aos aspectos da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme resolução CFC Nº 1374/11 (NBC TG), que trata da estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, conforme resolução CFC Nº 1376/11 (NBC TG 26), que trata da apresentação das demonstrações contábeis e demais normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade(CFC), em especial a resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou ITG 2002 para as entidades sem finalidade de lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL – RESOLUÇÃO CFC 1330/11 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos administrativos, por meio de processo eletrônico. As documentações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que é posteriormente registrado no cartório de registro civil das pessoas jurídicas do município de Santarém – PA. A documentação contábil da entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo está hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.

NOTA 04 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração dos resultados:

- Os recursos de convênios e projetos são registrados em contas do passivo circulante – projetos a executar como contrapartidas das contas de receitas operacionais quando efetivamente utilizadas, simultaneamente com o reconhecimento das despesas realizadas;
- As doações de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas;
- As demais receitas e as despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo princípio fundamental de contabilidade, o da competência do exercício;
- As aplicações financeiras estão avaliadas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos obtidos até a data do balanço;

b) Créditos:

- Registram valores entregues como adiantamentos para realização de despesas para construção de poços e fossas enquanto não apresentada a competente prestação de contas.

c) ATIVO IMOBILIZADO:

- O Ativo Imobilizado está apresentado pelo seu custo de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear mediante a aplicação das taxas anuais previstas na legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Descrição	Taxa de Depreciação	2017	2016
Ambulancha/Barco	10%	220.269,00	270.269,00
Terrenos	-	134.504,85	134.504,85
Linha Telefônica	-	2.253,94	2.253,94
Aparelhos & Equipamentos	10%	439.669,72	439.669,72
Computadores & Periféricos	20%	300.671,47	300.671,47
Imóveis	4%	316.908,41	316.908,41
Máquinas & Equipamentos	10%	239.315,85	239.315,85
Móveis & Utensílios	10%	93.417,87	93.417,87
Veículos	20%	353.019,40	353.019,40
Software	-	19.322,05	19.322,05
Total		2.119.352,56	2.169.352,56
(-) Depreciação Acumulada		(1.728.141,56)	(1.638.103,94)
Total do Imobilizado		391.211,00	531.248,62

ASPECTOS TRIBUTÁRIOS:

O CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental é uma entidade isenta de recolhimento de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, CSLL – Contribuição Social Sobre Lucro Líquido e da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, por preencher os requisitos exigidos por lei para tal. Sujeito a PIS – Programa de Integração Social a razão de 1% (um por cento) sobre folha de pagamento.

NOTA 06**4- Disponibilidades**

As disponibilidades de recursos encontram-se em contas bancárias, sob a modalidade de depósitos em contas correntes, aplicações financeiras ou em caderneta de poupança, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	PROJETO	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	Recursos Próprios	-	-
Banco Conta Movimento			
Banco do Brasil S/A	Funbio	1.373,83	5.438,85
Banco do Brasil S/A	Coca Cola	2.926,93	-
Banco do Brasil S/A	Lázio	91,66	149,08
Banco do Brasil S/A	Salário	18.343,68	560,62
Banco do Brasil S/A	BMZ/LAZ	4.117,76	18.055,30
Banco do Brasil S/A	Projeto Vivo	2.436,98	37.747,49
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale	-	3.694,15
Banco do Brasil S/A	Doações	2.175,70	2.519,21
Banco do Brasil S/A	ATER	3.307,08	1.049,08
Banco do Brasil S/A	Ficas Itaú	12.882,84	-
Banco do Brasil S/A	Avina	-	131,46
Banco do Brasil S/A	Mapfre	-	45.637,07
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale Overhead	-	2.260,37
Banco do Brasil S/A	Mott Overhead	2.761,35	175.612,53
Banco do Brasil S/A	Mott Foundation	4.451,52	796.233,88
Banco do Brasil S/A	Fundação Telefônica	2.084,94	-
		56.954,27	1.089.089,09
Caderneta de Poupança			
Banco do Brasil S/A	Mott Foundation	8.541,81	-
Banco do Brasil S/A	Avina	48,62	46,13
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale	-	29.665,46
Banco do Brasil S/A	Lazio	4,25	3,99
Banco do Brasil S/A	Doações	5.550,86	5.276,33
Banco do Brasil S/A	BMZ/LAZ	18.148,42	18.990,62
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale Overhead	-	319,33
Banco do Brasil S/A	Projeto Vivo	40.241,74	36.127,40
Banco do Brasil S/A	ATER	39.411,21	23.372,83
Banco do Brasil S/A	Funbio	6.767,65	2.912,65
Banco do Brasil S/A	Itaú Ficas	818,18	-
Banco do Brasil S/A	SALARIO	86.133,04	49.969,43
Banco do Brasil S/A	Mott Overhead	4.613,21	666,30
Banco do Brasil S/A	Fundação Telefonica	5.327,82	-
		215.606,81	167.350,47
Banco Conta Aplicação			
Banco do Brasil S/A	Doações	1.870.788,00	1.946.788,00
Banco do Brasil S/A	BMZ/LAZ	25.000,00	-
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale	-	48.000,00
Banco do Brasil S/A	Lazio	63.500,00	11.000,00
Banco do Brasil S/A	Mott Overhead	61.000,00	-
Banco do Brasil S/A	Projeto Vivo	85.500,00	30.000,00
Banco do Brasil S/A	Funbio	277.000,00	172.000,00
Banco do Brasil S/A	Avina	-	143.000,00
Banco do Brasil S/A	Fundo Vale Overhead	-	17.000,00
Banco do Brasil S/A	Ater	480.807,28	785.000,00
Banco do Brasil S/A	Mott Foundation	430.500,00	-
Banco do Brasil S/A	Coca Cola	100.000,00	-
		3.394.095,28	3.152.788,00
		3.666.656,36	4.409.227,56

NOTA 07**Passivo Circulante***Obrigações Trabalhistas*

Consiste da provisão de encargos os quais foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

NOTA 08*Passivo Exigível a Curto Prazo*

Até a data do encerramento do balanço a instituição recebeu antecipadamente **R\$ - 3.318.621,99** para custeio de despesas das fontes financiadoras do exercício subsequente conforme contratos:.

Projetos	31.12.2017	31.12.2016
Avina	48,62	143.177,59
Doações	1.876.338,86	1.952.064,33
Funbio	285.141,48	180.351,50
Regione Lazio	63.595,91	11.153,07
Projeto Vivo	2.436,98	103.874,89
Mott Foundation	443.493,33	796.233,88
ATER	523.526,10	809.421,91
Ficas Itaú	13.701,02	-
BMZ	-	37.045,92
Fundo Vale	-	81.356,67
Coca Cola	102.926,93	-
Mapfre	-	45.637,07
Fundação Telefônica	7.412,76	-
TOTAL	3.318.621,99	4.160.316,83

NOTA 09*Doações Recebidas*

As doações são contabilizadas em contas de receita, e as doações para constituição da entidade, são contabilizadas no patrimônio social, registradas mediante documento hábil.

Doação	Valor
Pessoa Jurídica	3.329.989,40
TOTAL	3.329.989,40

NOTA 10*Aplicação dos Recursos*

O CEAPS tem como objetivo a aplicação de recursos nos processos participativos e integrado de desenvolvimento comunitário, contribuindo de maneira demonstrativa e concreta na constituição de políticas sociais atendendo as comunidades mais necessitadas desta região, conforme especificado no relatório anual de atividades. Além das gratuidades, as doações foram aplicadas em atividades operacionais da Entidade.

NOTA 11*11.1 - Assistência Social – Gratuidades*

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 3º Inciso VI do Decreto nº 2.536, de 06/04/98, conforme demonstrativo comparativo extra-contábil, conforme demonstrativo abaixo:

Demonstrativo 2017	Total	Subvenções	Base de Cálculo	Gratuidades	Percentual
Receitas	3.329.989,40	(1.314.491,20)	2.015.498,20	988.236,84	49,03%
Total	3.329.989,40	(1.314.491,20)	2.015.498,20	988.236,84	49,03%

NOTA 12 – Gratuidades Concedidas

As gratuidades concedidas estão evidenciadas na Demonstração do Resultado do Exercício, em contas específicas, de acordo com o relatório de atividades e planilhas de custos.

Gratuidades	Valor
Custo c/Formação	526.786,42
Custo c/Recursos Humanos	461.450,42
Custo c/Capacitação	-
Custo c/Doação	-
TOTAL	988.236,84

NOTA 13 – Isenção Previdenciária

Em dezembro de 2009 a entidade foi enquadrada como entidade beneficente, com base na Lei 12101/09, ficando, portanto isenta do recolhimento da quota patronal do INSS – em atendimento ao artigo 4º do Decreto nº 2536 de 06.04.1998, e de conformidade com o Artigo 206 do Decreto nº 3048/99, são demonstradas a seguir os valores às isenções previdenciárias como se devido fosse gozadas durante o exercício:

Rubricas	Valor	%	Valor INSS	Gratuidades
Salários	1.208.017,73	26,80	323.748,75	988.236,84
Serviços Prestados	23.288,00	20,00	4.657,60	988.236,84

NOTA 14

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido das aquisições de doações de bens pertencentes ao ativo imobilizado, do Superávit e diminuído dos Déficits ocorridos.

NOTA 15

Déficit Verificado

O Superavit do exercício no valor de R\$ = 66.144,35, assim demonstrado:

Nomenclatura	Receitas	Despesas	Déficit/Superávit
➤ Demonstrativo	3.329.989,40	(3.263.845,05)	66.144,35
TOTAL	3.329.989,40	(3.263.845,05)	66.144,35

Rodrigo Jose de Sampaio Leite Filho	Wander Luis Soares da Silva
CEAPS	CRC - PA 013062/O-0
CPF. 063.529.118-54	CPF. 511.256.922-00

15. ANÁLISE DAS CONTAS CONTÁBEIS✓ **Ativo Circulante****a) Banco Conta Movimento – Recursos Livres**

Verificamos os extratos bancários e identificamos os devidos registros nos seus balancetes na conta Banco conta Movimento, não apresentando irregularidades em seu saldo no dia 31.12.2017, conforme demonstramos a seguir:

Bancos	C/ Corrente	Projeto	Saldo
Brasil S/A	58.087-2	Doações	2.175,70

b) Banco Conta Movimento – C/Restrição

Verificamos os extratos bancários e identificamos os devidos registros nos seus balancetes na conta Banco conta Movimento – C/Restrição, não apresentando irregularidades em seu saldo no dia 31.12.2017 conforme demonstramos a seguir:

Bancos	Conta Corrente	Projeto	Saldo 31.12.2017
Brasil S/A	90096-6	Funbio	1.373,83
Brasil S/A	14681-1	Régio Lázio/Itália	91,66
Brasil S/A	19957-5	Conta Salário	18.343,68
Brasil S/A	41.758-0	BMZ-LAZ	4.117,76
Brasil S/A	58872-5	VIVO	2.436,98
Brasil S/A	84252-4	ATER	3.307,08
Brasil S/A	97439-0	Mott Overhead	2.761,35
Brasil S/A	97438-2	Mott Foundation	4.451,52
Brasil S/A	99042-6	Ficas- Itaú	12.882,84
Brasil S/A	99134-1	Coca cola	2.926,93
Brasil S/A	99043-4	Fundação telefonica	2.084,94
Total			54.778,57

c) Banco Conta Aplicação com Liquidez Imediata – Recursos com Restrições

Verificamos os extratos bancários de aplicação liquidez imediata e identificamos os devidos registros nos seus balancetes na conta aplicação, não apresentando irregularidades em seu saldo no dia 31.12.2017 conforme demonstramos a seguir:

Bancos	Conta Corrente	Projeto	Saldo 31.12.2017
Brasil S/A	14681-1	Régio Lázio/Itália	63.500,00
Brasil S/A	58872-5	VIVO	85.500,00
Brasil S/A	90096-6	Funbio	277.000,00
Brasil S/A	58087-2	Doações	1.870.788,00
Brasil S/A	84252-4	ATER	480.807,28
Brasil S/A	41785-0	BMZ / LAZ	25.000,00
Brasil S/A	97439-0	Mott Overhead	61.000,00
Brasil S/A	97438-2	Mott Foundation	430.500,00
Brasil S/A	99134-1	Coca colha	100.000,00
Total			3.394.095,28

d) Caderneta de Poupança – Reserva Demissional

Identificamos os devidos registros em seus extratos e balancetes aplicação em caderneta de poupança – reserva demissional em 31.12.2017, conforme demonstramos a seguir:

Bancos	Conta Corrente	Projeto	Saldo
Brasil S/A	14681-1	Lázio	4,25
Brasil S/A	58087-2	Doações	5.550,86
Brasil S/A	41758-0	BMZ-LAZ	18.148,42
Brasil S/A	58872-5	VIVO	40.241,74
Brasil S/A	84252-4	ATER	39.411,21
Brasil S/A	9009-6	Funbio	6.767,65
Brasil S/A	19957-5	Conta Salário	86.133,04
Brasil S/A	96831-5	Avina	48,62
Brasil S/A	97439-0	Mott Overhead	4.613,21
Brasil S/A	99042-6	Ficas- Itaú	818,18
Brasil S/A	99043-4	Fundação telefonica	5.327,82
Brasil S/A	97438-2	Mott Foundation	8.541,81
Total			215.606,81

e) Créditos

Verificamos através da documentação e razão contábil adiantamento de salários, conforme demonstramos a seguir:

Data	Projeto	Colaborador	Valor
31.10.2017	Doações	Paulo Henrique Lins	4.515,00
31.11.2017	Doações	Paulo Henrique Lins	4.515,00
Total			9.030,00

f) Empréstimos a Receber

Verificamos através da documentação, extratos bancários, transferências entre contas correntes do projeto como "Empréstimo" para atividades fins daquele projeto e posterior devolução, conforme demonstramos a seguir:

Data	Transferência		Valor	
	Do Projeto	Para Projeto	Parcial	Total
30.11.2017	Doações	BMZ-LAZ	40.000,00	124.500,00
01.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	12.000,00	
06.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	1.500,00	
07.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	1.000,00	
07.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	10.000,00	
15.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	25.000,00	
22.12.2017	Doações	BMZ-LAZ	35.000,00	
11.10.2017	Doações	Fundação telefonica	2.500,00	16.500,00
30.11.2017	Doações	Fundação telefonica	7.000,00	
15.12.2017	Doações	Fundação telefonica	7.000,00	
Total				141.000,00

g) Contas a Receber

Verificamos através da documentação e razão contábil saldo de contas a receber, conforme demonstramos a seguir:

Data	Fonte	Valor
11.12.2017	Incra	13.976,55

a) Imobilizado

Verificamos através da documentação e razão contábil baixa no exercício de 2017, como também depreciação, conforme demonstramos a seguir:

Rubricas	Saldo 31.12.2016	Baixa	Depreciação do Exercício	Saldo 31.12.2017
Imóveis	316.908,41	-	-	316.908,41
Aparelhos Equipamentos e Máquinas	439.669,72	-	-	439.669,72
Móveis e Utensílios	93.417,87	-	-	93.417,87
Veículos	353.019,40	-	-	353.019,40
Computadores e Periféricos	300.671,47	-	-	300.671,47
Direito Uso Linha Telefônica	2.253,94	-	-	2.253,94
Máquinas e Equipamentos	239.315,85	-	-	239.315,85
Terrenos	134.504,85	-	-	134.504,85
Barco Motorizado	270.269,00	50.000,00	-	220.269,00
Software	19.322,05	-	-	19.322,05
Sub Total	2.169.352,56	50.000,00	-	2.119.352,56
Depreciação Acumulada	1.638.103,94	-	90.037,62	1.728.141,56
Total	531.248,62	50.000,00	(90.037,62)	391.211,00

✓ **Passivo Circulante****a) Empréstimos entre Projetos**

Verificamos através da documentação e razão contábil a transferência entre contas correntes dos projetos para atividades fins dos projetos, conforme demonstramos a seguir:

Data	Transferência		Valor	
	Do Projeto	Para Projeto	Parcial	Total
30.11.2017	BMZ-LAZ	Doações	40.000,00	
01.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	12.000,00	
06.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	1.500,00	
07.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	1.000,00	
07.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	10.000,00	
15.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	25.000,00	
22.12.2017	BMZ-LAZ	Doações	35.000,00	124.500,00
11.10.2017	Fundação telefonica	Doações	2.500,00	
30.11.2017	Fundação telefonica	Doações	7.000,00	
15.12.2017	Fundação telefonica	Doações	7.000,00	16.500,00
Total				141.000,00

b) Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributária

Verificamos através da documentação e razão contábil a provisão de férias, encargos sociais e tributária, conforme demonstramos a seguir:

Rubricas	Competencia	Parcial	Valor Total
Férias			
Férias	Provisão	-	98.637,56
Sociais			
INSS a Recolher	Dez/2017	7.830,22	
FGTS a Pagar	Dez/2017	8.856,28	16.686,50
Tributarias			
ISS a Recolher	Dez/2017	952,74	
PIS a Recolher	Dez/2017	1.597,35	2.550,09
Total			117.874,15

✓ **Exigível a Longo Prazo**

a) Projetos e Convênios a Executar

Verificamos através da documentação e razão contábil, transferências das receitas desse exercício para o outro, para aplicação nas atividades da entidade, conforme demonstramos a seguir:

Projetos/ Convênios	Recursos a executar
Avina	48,62
Projeto Funbio	285.141,48
Doações	1.876.338,86
Regione Lázio	63.595,91
Projeto Vivo	2.436,98
Ater	523.526,10
Mott Foundation	443.493,33
Ficas- Itaú	13.701,02
Coca cola	102.926,93
Fundação telefonica	7.412,76
Total	3.318.621,99

✓ **Patrimônio Líquido**

É apresentado em valores compreendendo o Patrimônio Social acrescido dos superávits e diminuindo os déficits e os ajustes ocorridos, conforme demonstramos a seguir:

Rubricas	Patrimônio Líquido	Doações Patrimoniais	Superávit/ Déficit		Ajuste Exercício	Total
			Acumulado	Exercício		
Patrimônio Líquido	953.331,08	79.582,77	1.307.211,60	(27.776,16)	(1.631.645,97)	680.703,32
Ajustes Exercício	-	-	-	-	(102.466,59)	(102.466,59)
Transf. do Resultado Anterior	-	-	(27.776,16)	27.776,16	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	66.144,35	-	66.144,35
Patrimônio Social	953.331,08	79.582,77	1.279.435,44	66.144,35	(1.734.112,56)	644.381,08

Recife (PE), 19 de Março de 2018
AUDICONTA - Auditores e Consultores S/C



Eliano Roberto de Lima
Auditor/ Contador – CRC (PE) 005976/O-0